



EDITORIAL

Eis que a nossa Revista APMED completa quinze anos. Lançada em dezembro/2010, na gestão de nosso atuante confrade e ex-Presidente Antônio Carneiro Arnaud, marcou o início de uma nova era na comunicação da Academia Paraibana de Medicina (APMED). Naquele instante, a Instituição passou a dialogar, de maneira pública e mais transparente, com a sociedade médica local, registrar a história da medicina de nosso Estado, e discutir os aspectos éticos e filosóficos que permeiam os principais dilemas da prática médica. O periódico forneceu maior visibilidade ao pensamento acadêmico, individual e coletivo. Por todo esse tempo, através de seus volumes impressos, a Revista moldou comportamentos e influenciou profundamente a nossa profissão. A partir da experiência dos membros da APMED - professores e ex-professores, médicos de renome - que sucessivamente ocuparam as suas quarenta cadeiras, os textos publicados e as obras divulgadas em nossa Revista confirmaram que a medicina também se faz arte. São crônicas, sonetos e poesias, todo tipo de arte, incluindo obras fotográficas e de pintura que ilustraram algumas de nossas capas.

Entretanto, nesta última década, a humanidade experimentou o maior desenvolvimento tecnológico da história global, consolidamos a aplicação cotidiana das ferramentas de *internet*, e avançamos rumo a era da Inteligência Artificial (IA). Os tempos são outros. Foi necessário se adaptar para continuar influenciando o desenvolvimento da medicina da Paraíba, e alcançar leitores além da faixa compreendida entre o Litoral e o Sertão paraibanos. Para isso, há três anos, nossa Revista conta também com sua versão eletrônica, registros ISSN (das duas versões, impressa e eletrônica) e sua primeira indexação através do *Google*, plataforma de alcance



planetário. Não foi tarefa fácil. Cumprir as exigências dos órgãos de registro e indexação nos forçou a criar normas para submissão, ajustar fluxos de tarefas, e ampliar o Corpo Editorial. O trabalho aumentou exponencialmente. Para garantir os selos de qualidade obtidos e o acesso democrático por pessoas de quaisquer países ao rico conteúdo produzido pelos Acadêmicos, se faz necessária obediência rigorosa aos termos ajustados. Desta maneira, faço apelo aos Colaboradores para que observem estritamente as regras que se encontram publicadas no interior da Revista física e no *site* da versão eletrônica. Manter as conquistas alcançadas é responsabilidade de todos!

Arlindo Monteiro de Carvalho Junior

Editor-Chefe